

XVI Encontro das TIC na Educação - A Tecnologia na Aprendizagem do Mundo Real

Scratch no Ensino Vocacional

Intervenientes:

Pedro Fragoso da Silva

Nível de Ensino: 2º Ciclo, 6º ano Vocacional

Disciplina/área: Ambiente, Higiene e Segurança; Música.

Contexto de Intervenção: Este projeto foi desenhado no âmbito do Ensino Vocacional, trabalhando num contexto de alunos com idades a partir dos 13 anos de idade que manifestaram no seu percurso escolar vários e múltiplos constrangimentos com os estudos do ensino geral. Estas turmas de jovens que apresentam características intrínsecas tais como: contextos familiares e sociais difíceis; dificuldade em lidar com o fracasso escolar; resistência a adquirir conhecimento; desinteresse pelos temas trabalhados; grande desfasamento com a vida real; uma má imagem social dos perante a comunidade escolar, necessitam um trabalho específico que vá ao encontro das suas dificuldades. Foi assim considerada a utilização das T.I.C. no sentido de uma alavancagem conducente a uma maior motivação, estímulo ao desempenho e trabalho de conteúdos.

Através da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Setúbal, que acompanha a maioria destes alunos e com a colaboração do Centro de Competência T.I.C. da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal, com os Professores dinamizadores do Projeto EduScratch, Helena Romano (C.P.C.J.) e João Torres e Miguel Figueiredo (C.C.T.I.C.), foi possível a realização deste projeto, com o acompanhamento próximo da Coordenadora da E.B. 2.3 de Aranguez , Prof. Filomena Grazina.

Com a colaboração de todos, foi possível realizar atividades em sala de aula e realizar sessões com outras turmas da escola, que os professores das diferentes áreas se disponibilizaram para acompanhar. Foi ainda possível através da colaboração da Diretora de Turma, Susana Ribeiro e da Associação de Pais, realizar uma sessão para Encarregados de Educação e outros elementos do Agrupamento de Escolas Sebastião da Gama. Uma das sessões mais interessantes foi também a realizada com assistentes operacionais, em que pela primeira vez estes alunos, através da monitorização que desempenharam, conseguiram uma maior autoestima e um reconhecimento diferente dos seus perfis, com uma maior valorização pelo seu trabalho. A maior motivação destes alunos consistiu na saída da escola nos dois momentos relevantes, sendo o primeiro a realização de um workshop numa escola de 1º Ciclo, em que foram extremamente bem acolhidos pela Professora Bibliotecária Teresa Fragoso, e pela restante comunidade dessa escola. Aqui estes alunos revelaram um grau de responsabilidade e empenho até então pouco evidenciados. Para finalizar, a apresentação do projeto por 3 destes alunos no contexto do “Scratch day” foi um fator de regozijo e de valorização do seu trabalho.

Embora o trabalho tenha decorrido com alguma irregularidade ao nível do desempenho dos alunos, o balanço foi muito positivo, conseguido concretizar-se uma transversalidade de trabalho, que foi motivante para todos os elementos envolvidos.

XVI Encontro das TIC na Educação - A Tecnologia na Aprendizagem do Mundo Real

Natureza do projeto/atividade: Este projeto teve como principal finalidade, motivar e empenhar os alunos em torno dos conteúdos a abordar, através das ferramentas relacionadas com as T.I.C., nomeadamente o programa Scratch, de forma a ultrapassar o insucesso escolar, característica intrínseca destes grupos de alunos.

Foi através de sessões de programação scratch relacionadas com netsegura, boas práticas ambientais, e sinalização de segurança, combinadas com o manuseamento dos programas Audacity, Hidrogen e Mixx, que os alunos se foram gradualmente apropriando da utilização deste software. Com sessões semanais no início, dinamizadas pelos Professores do Projeto EduScratch, Helena Romano (C.P.C.J. - Setúbal) , João Torres e Miguel Figueiredo (C.C.T.I.C. do IPS de Setúbal) os alunos foram elaborando alguns projetos em Scratch com apresentações na própria turma.

Seguidamente receberam na sua sala de trabalho outros colegas de 5º e 6º ano, onde desempenharam funções de monitorização na apresentação e desenvolvimento de pequenos projetos. Com o êxito e motivação suscitados por estas apresentações, foi possível avançar para outras sessões dinamizadas pelos próprios alunos, dirigidas a encarregados de educação e comunidade extra-escolar, assistentes operacionais e alunos de 1º ciclo.

Com a curiosidade suscitada e tentando desenvolver outras vertentes no âmbito da programação por blocos, assistem a um workshop sobre robótica (“O Robot Ajuda”) dinamizado pelo Prof Paulo Torcato, onde são monitorizados por colegas da mesma faixa etária, mas de uma escola distinta.

Finalmente 3 alunos da turma apresentam o seu trabalho no âmbito do “Scratch Day” na escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal.

Estando atribuída semanalmente para as Disciplinas de Ambiente, Higiene e Segurança e Música uma sala com 10 computadores e um projetor, estes recursos foram potenciados também na utilização deste projeto.

Este trabalho decorreu durante quase todo o ano letivo, embora com algumas interrupções, pois a turma também se encontrava envolvida noutros projetos.

Avaliação: A avaliação foi realizada através das grelhas de observação previstas, relativas às várias apresentações dos projetos em que os alunos se envolveram. Foi realizada ainda uma ficha de autoavaliação que incidia, entre outros, nos domínios da concentração, autonomia, comunicação, comportamento, domínio do programa, etc.

Uma questão que foi respondida na totalidade do grupo de uma forma positiva foi a seguinte: “Gostarias de fazer projetos Scratch para sensibilizar colegas de outras turmas para a segurança na Internet?”

Através de uma abordagem geral, o sucesso do projeto foi notório, tendo sido possível atingir os objetivos iniciais de uma melhor integração na comunidade escolar, para além das questões relacionadas com a pontualidade, assiduidade, comportamento...

XVI Encontro das TIC na Educação - A Tecnologia na Aprendizagem do Mundo Real

Com este trabalho foi possível abordar de uma forma diferente vários conteúdos das disciplinas envolvidas. Este facto concorreu para um melhor domínio e apropriação destes, através de aprendizagens significativas.

Quanto ao domínio das técnicas e processos relacionados com a utilização das T.I.C. estes alunos revelaram estar perfeitamente a par da média dos alunos deste nível de ensino, demonstrando uma normal aquisição de competências apesar do seu complicado percurso escolar.